

Helena Carreiras

Ministra da Defesa Nacional

Intervenção da Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, por ocasião da chegada da Força Nacional Destacada - NRP Setúbal

Base Naval de Lisboa, Lisboa, 19 de agosto de 2023

É com muito orgulho que me encontro de novo com o comandante e guarnição do NRP Setúbal, poder sublinhar, uma vez mais, o quanto nos orgulha o vosso desempenho nesta missão.

Largaram desta base rumo ao Sul para, no quadro dos compromissos internacionais assumidos por Portugal, contribuir de forma direta para diversas prioridades da nossa ação externa em matéria de defesa: a presença militar nacional no espaço do Atlântico, o fortalecimento da agenda de segurança marítima da União Europeia e a cooperação com os Estados-membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

A conclusão bem-sucedida de mais uma exigente missão do NRP Setúbal mostra como os Navios Patrulha Oceânicos são fundamentais para cumprir os objetivos políticos traçados pelo

Governo para a Defesa Nacional. As capacidades do navio e a qualidade dos nossos militares, o seu profissionalismo, a sua dedicação, permitiram, uma vez mais, o fortalecimento da credibilidade do País, bem patente nos excelentes resultados alcançados.

Com efeito, o NRP Setúbal e a sua guarnição fizeram jus à tradição da Marinha, tendo sido exemplares nas diferentes ações de cooperação, protocolares, diplomáticas, culturais e de divulgação que tiveram lugar nos 11 países e 14 portos que praticaram.

Permitam-me destacar quatro momentos em particular da vossa missão.

O primeiro consistiu da receção na África do Sul no âmbito das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, onde estive presente em conjunto com S.Exa. o

Presidente da República, com diversas entidades civis e militares e com uma representação da comunidade portuguesa. Foi um momento de contacto próximo com a nossa diáspora que ajudou a reforçar o nome de Portugal num momento tão simbólico para o país e para todos os portugueses.

O NRP Setúbal foi igualmente parte do reforço das relações bilaterais com outro parceiro importante, o Gana, tendo sido palco da assinatura de um conjunto de relevantes protocolos de segurança marítima. Desta forma, a Marinha deu um valioso contributo à Política Externa e à Defesa Nacional, na perspetiva da unidade de ação externa do Estado, numa região onde Portugal mantêm profundas relações históricas, reforçando parcerias e fortalecendo laços de amizade.

Em terceiro lugar, saliento a cooperação levada a cabo no âmbito das Presenças Marítimas Coordenadas da União Europeia através da presença naval no Golfo da Guiné e do intercâmbio com navios da Marinha Espanhola e Francesa. É através do nosso empenhamento constante nesta iniciativa que conseguimos paulatinamente reforçar a implementação da Estratégia de Segurança Marítima da União Europeia, e por conseguinte, os interesses estratégicos nacionais nesse domínio.

Por último, realizaram diversas ações de Cooperação no Domínio da Defesa com as Marinhas e Guarda-costeira dos países da CPLP, incluindo:

- Embarque de militares e cadetes;
- Prestação de Apoio médico nos Centro de Saúde militar em Bissau e São Tomé e Príncipe;
- Ações de formação a equipas de fuzileiros e mergulhadores;

- Apoio na manutenção e recuperação de equipamentos essenciais e de estruturas em terra;

Todas estas ações são demonstrativas do valor da Iniciativa Mar Aberto, que desde 2008 permite consolidar Portugal como provedor ativo no apoio ao desenvolvimento de uma cultura e capacidades de segurança marítima nos nossos parceiros, cumprindo assim compromissos bilaterais e multilaterais assumidos neste âmbito.

Mas destacaria especialmente a ação de Salvamento de uma embarcação de pesca angolana, à deriva ao largo do Soyo, a norte de Luanda, com cinco pescadores a bordo honrando, assim, a herança nobre da Marinha Portuguesa e o “Talant de Bien Faire” do marinheiro português.

Em todas estas missões foi patente o esforço por parte da Marinha e do EMGFA no aprontamento do navio. Nesse sentido, gostaria de expressar o meu agradecimento à Marinha, ao EMGFA e à Direção-Geral de Política de Defesa Nacional, pelo planeamento cuidado e apoio continuo à missão. Merece igual nota de agradecimento a coordenação próxima com a nossa rede diplomática em todos os países visitados, e que em muito contribuiu para o êxito dos objetivos traçados.

Bem-vindos, uma vez mais, a casa. Desejo que encontrem as vossas famílias bem e de saúde e que junto delas possam encontrar o porto de abrigo para se retemperarem após mais uma nobre missão de representar Portugal no mar.

Muito obrigada